



MENTE EM EBULIÇÃO

Fundadora do Atelier Luquet, a carioca Maria Claudia Luquet é o nome mais quente – e, até agora, discreto – da hotelaria de luxo nacional

POR CAMILA GARCIA RUSSO

a

criatividade da carioca Maria Claudia Luquet se expande por todas as camadas de sua vida. Inquieta e movida por uma urgência constante de fazer acontecer, ela parece viver em estado permanente de construção.

Durante duas décadas, essa energia encontrou vazão nos bastidores da publicidade e do cinema, onde atuou como produtora executiva entre Brasil, Portugal e Espanha, coordenando filmagens internacionais e grandes equipes. Há cerca de dois anos, ela se manifesta na máxima potência em seu Atelier Luquet, projeto que transformou em uma plataforma para conectar artesanato, hospitalidade de luxo e impacto social.

A mudança de rota não foi planejada como estratégia de carreira, mas como consequência de uma transformação pessoal. Maria conheceu o atual marido, hoje também sócio, quando veio ao Brasil para passar o Carnaval e acabou permanecendo no país por conta da pandemia. Engravidou do primeiro filho, deu à luz e os três retornaram a Madri. Foi aí que percebeu que o ritmo intenso de sets e viagens já não fazia mais sentido.

Com o desejo de construir uma rotina mais estável e próxima da família, o casal voltou ao Rio de Janeiro e passou a estruturar um projeto que até então ocupava um espaço secundário na vida de Maria: o Atelier Luquet, onde ela experimentava cápsulas de moda e peças têxteis, geralmente durante as férias, virou negócio. Foi ali que a produtora encontrou um novo campo de atuação e transformou a lógica de organizar equipes e viabilizar ideias em ferramentas para criar objetos duráveis e relações de trabalho mais humanas.

O primeiro cliente já deu uma pista do que estava por vir. De cara, o ateliê conquistou o hotel mais emblemático do Rio e passou a fornecer o enxoval das suítes presidenciais. A confidencialidade, aliás, é um ativo importante no mercado de luxo. O que se pode dizer é que o projeto marcou a entrada da *label* no mercado

de hotelaria de alto padrão e consolidou um modelo de atuação baseado na personalização e na nobreza das matérias-primas: Maria trabalha exclusivamente com algodão, seda e linho italianos, para desenvolver têxteis sob medida destinados a hotéis e interiores.

De enxovais a jogos de mesa e peças sob demanda, o foco está na combinação de fibras naturais, técnicas artesanais e design personalizado, mas também no reaproveitamento de roupas de cama e banho descartados. Os tecidos passam por processos de retingimento, transformação ou reciclagem, dando origem a novos produtos e prolongando o ciclo de vida dos materiais. A proposta busca reduzir o volume de descarte no universo hoteleiro e reforça uma visão de luxo associada à permanência. *(Continua na pág. 336)*

